PROGRAMA
2022-1

PROJETO
FREUDIANO
PSICANÁLISE • ENSINO • PESQUISA

(79) 9 8842 2268
projetofreudiano
projetofreudiano
pprojetofreudiano@gmail.com
Av. Anízio Azevedo, 675 - Sala 309
Bairro Salgado Filho. Aracaju/Se

Rede Diagonal brasil

IFCL EPFCL

PROJETO
FREUDIANO
PSICANÁLISE • ENSINO • PESQUISA

PROGRAMA 2022-1

Sumário

Apresentação
Evento – Filme e Debate – “ADIEU LACAN”
Minicursos
- O sujeito autista
- Psicanálise e psicossomática

Atividades do Projeto Freudiano
- Curso de introdução - estruturas clínicas: neurose, psicose e perversão
- Psicanálise, arte e suas conexões
- Leitura do seminário 8: a transferência, Jacques Lacan
- Clínica psicanalítica: construção de casos em psicanálise
- Identidade: um percurso psicanalítico (ministrado em Itabaiana)
- Seminário: a interpretação na clínica psicanalítica
- Psicanálise e criança: sobre a constituição do sujeito

Calendário
EPFCL-RDB-Aracaju
Informações e inscrições

Apresentação

James Strachey, o editor inglês da obra freudiana, nomeou um dos primeiros textos de Freud de "Projeto para uma psicologia científica" e em seu texto introdutório escreve: "o Projeto deve continuar sendo o que é - uma obra inacabada. (1987, p. 321). Do mesmo modo, podemos dizer que a formação do psicanalista é uma obra inacabada e constantemente se reinventa.

O Projeto Freudiano ao longo dos seus 34 anos tem se reinventado ano após ano, orientado pelo ensino de Freud e Lacan, acolhendo tanto aqueles psicanalistas em formação como aqueles que querem saber mais da psicanálise.

Em 2022, o programa de ensino do Projeto Freudiano retorna às bases da clínica psicanalítica. Nas discussões que serão promovidas pelos coordenadores dos nossos cursos e seminários, nossos associados estão convidados a contribuir nas pesquisas em torno de temas insistentes no cotidiano do psicanalista: transferência, interpretação, identidade, estruturas clínicas. A construção de casos clínicos em psicanálise também será pauta dos estudos deste ano, visando demonstrar como esses temas se organizam e se articulam através da escrita enquanto ferramenta para a transmissão da psicanálise. Além disso, a atividade "Psicanálise, arte e conexão" segue além dos limites das nossas fronteiras geográficas, mantendo-se na modalidade on-line para agregar os colegas de outras cidades, estados e países.

Depois de quase 2 anos na modalidade online, através da plataforma ZOOM, iniciamos o novo ano ansiosos pelo reencontro presencial (respeitando os protocolos de prevenção ao contágio pela Covid19). Embora a maior parte das nossas atividades esteja prevista para acontecer na sede da nossa instituição, se necessário, poderemos mais uma vez utilizar dos meios virtuais para manter viva a transmissão da psicanálise, do mesmo modo que foi preciso nos reinventar em março de 2020. Para maiores informações sobre isso, nossa secretaria estará disponível.

Um bom ano para todos!

Gestão 2022

Diretoria
Gabriela Fontes

Secretaria Geral
Nanci Miyo Mitsumori

Secretaria de Publicação
Roseli Rodella

Secretaria de Ensino
Jorge Melo Menezes

Equipe de Acolhimento
Alessandra de Jesus S. Silveira e Maria Robevânia Souza

Membros

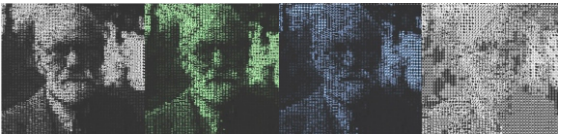
- Alessandra De Jesus S. Silveira - (79) 99881-1145
- Carina Andrade Argolo - (79) 99956-6588
- Esther Maynart P. Mikowski - (79) 98843-7703
- Gabriela Fontes Barretto - (79) 99981-5768
- Jorge Melo Menezes - (79) 99163-6585
- Márcia Regina Polido - (79) 98822-2204
- Maria Robevânia Souza - (79) 99949-0243
- Marília Sousa Leão Menezes - (79) 98118-9126
- Nanci Miyo Mitsumori - (79) 99199-6535
- Roseli M. Rodella De Oliveira - (79) 99999-6330
- Thaisa Aragão Santana - (79) 98827-3812

PROJETO FREUDIANO
PSICANÁLISE • ENSINO • PESQUISA

PROGRAMA 2022-1

Abertura das atividades

04/02/2022 - 19h30



Mesa redonda: Clínica Psicanalítica

- Entrevistas preliminares -Thaisa Aragão
- A construção de casos clínicos - Esther Mikowski
- Transferência: o lugar do analista - Robevânia Souza
- A interpretação na clínica psicanalítica - Roseli Rodella

ON-LINE

zoom

ID da reunião:
871 6478 1511
Senha de acesso:
521992

Evento: filme e debate - Adieu Lacan

30/04/2022

Em breve mais informações: https://www.adieulacan.com/

"Com perspicácia realista e expertise artística, ADIEU LACAN retrata as lutas de uma jovem, Seriema, que tenta entender por que seu caminho para a maternidade chegou a um impasse insuportável. Após dois abortos

espontâneos e a possível perda de seu casamento, Seriema viaja para Paris em 1972 para se submeter a um tratamento psicanalítico com o analista francês dissidente Jacques Lacan. Sua análise é uma tentativa de ajudá-la a desvendar o enigma de sua pergunta: por que a maternidade se tornou uma aparente impossibilidade?

Inspirado na história de Betty Milan, psicanalista e escritora brasileira, segue de perto sua própria análise com Lacan. Baseado em sua peça "Adeus, Doutor" e seu romance "O Papagaio de Lacan", no qual Milan relata seu próprio trabalho de análise, ADIEU LACAN oferece um relato perspicaz e preciso de um tratamento psicanalítico". (Mavis Himes, Psicanalista e autora de "O Poder dos Nomes".)

Minicursos*

O Sujeito Autista

- Roseli Rodella

25/03/2022 - Sexta, das 14h às 18h

Psicanálise e Psicossomática

- Gabriela Fontes

14/05/2022 – Sábado, das 9h às 12h

*Modalidade on-line.
Em breve mais informações.

Atividades do Projeto Freudiano

Curso de Introdução Estruturas Clínicas: Neurose, Psicose e Perversão

Coordenação

- Jorge Melo Menezes
- Gabriela Fontes
- Marília Leão

Terças-feiras, 19h30, Quinzenal

Datas

- 15/02 • 08/03 - 22/03 • 05/04 - 19/04
- 10/05 - 24/05 • 07/06

Desde os primórdios, Freud aponta para a importância da noção de estrutura na clínica psicanalítica. Conquanto não faça uso do termo "estrutura" em seus textos, a ideia está implícita em toda a sua obra. Nos escritos técnicos assim como naqueles que discorrem sobre a teoria da sexualidade, Freud marca a importância do diagnóstico diferencial para a condução da análise. No retorno à Freud, influenciado pelo estruturalismo, Lacan avança nessa discussão e propõe a noção do "inconsciente estruturado como linguagem". Neurose, psicose e perversão são as estruturas apontadas por ele e que orientam a escuta do analista e fazem pensar sobre a posição do sujeito frente à castração.

Vamos abordar, ao longo semestre, textos de Freud e Lacan, além de textos de outros autores, que nos permitam refletir sobre esses conceitos e seus efeitos na clínica psicanalítica.

Psicanálise, arte e suas conexões*

Coordenação

- Alessandra Silveira e Gabriela Fontes
  Terças-feiras, 20h, mensal

Datas

- 22/02 • 29/03 • 26/04 • 31/05

A Psicanálise fala do inconsciente. A arte nos suscita sentimento, emoção e concretiza nas formas de suas representações alguma revelação do que está nas entrelinhas e que escapa à imagem, à sonoridade, ao ato, à rima. Algo do inconsciente, daquilo que diz, sem querer dizer e muito menos querer saber. Fazer conexão com o que sublima as formas de dizer do sujeito a partir da psicanálise, é o que queremos com essa proposta.

*Atividade aberta ao publico

Leitura do Seminário 8: a transferência, Jacques Lacan

Coordenação

- Robevânia Souza
  Segundas-feiras, 19h30, semanal

Datas:

- 14/02 - 21/02
- 07/03 - 14/03 - 21/03 - 28/03
- 04/04 - 11/04 - 18/04 - 25 /04
- 02/05 - 09/05 - 16/05 - 23/05 - 30/05

> "O termo transferência não é próprio do vocabulário psicanalítico. Utilizado em inúmeros campos, implica sempre uma ideia de deslocamento, de transporte, de substituição de um lugar por outro, sem que essa operação afete a integridade do objeto". (Roudinesco,1998, p.767).

A transferência transita entre os falantes - fenômeno decorrente da condição humana. Desde 1909, Sandor Ferenczi observou que a transferência existia em todas as relações humanas: professor e aluno, médico e paciente etc. E percebe que na análise, o paciente colocava inconscientemente o terapeuta numa posição parental. Segundo Freud, esses sentimentos inconscientes para com o analista eram manifestações de uma relação recalcada com as imagos parentais (Roudinesco,1998).

Assim, na obra de Freud, as primeiras referências ao termo transferência foram observadas nos Estudos sobre a Histeria (1895). A escuta ofertada por Breuer acerca do caso da Bertha Pappenheim, Fräulein Anna O. - o incidente inaugural que desviou o eminente Breuer de dar continuidade à primeira experiência da *talking cure* – o que é bem evidente que se tratava de uma história de amor. Na qual, segundo Sr. Jones, Breuer teria sido vítima do que se chama contratransferência, termo criticado por Lacan (Lacan, 1960-1961).

Portanto, seguindo a proposta de leitura do seminário 8, a intenção é de abordar a transferência lacaniana "em sua disparidade subjetiva"; "sua pretensa situação"; e "suas excursões técnicas" (LACAN, 1960-1961, p. 11). Como também enfatizar a preocupação

de Lacan com as análises direcionadas pelo exercício dos bens, com a identificação aí originada. O que seria conduzir a análise segundo os ideais do Outro [I(A)], isso incitaria, por consequência, a identificação ao psicanalista, (Júlio Eduardo de Castro) da qual, Lacan quer se afastar. Ademais, Lacan (1960-1961) afirma que, a respeito da transferência, não se deve de nenhuma maneira colocar como fim de sua ação o bem, pretenso ou não, de seu paciente, mas precisamente o seu Eros - desejo.

Veremos, ainda, a tendência dos pós-freudianos em sugerir a transferência a partir da repetição, sendo que, Lacan, a partir dos anos 60, assimila a transferência na perspectiva do amor de transferência (o que não invalida a transferência como repetição).

É nesse contexto, portanto, que Lacan articula amor e desejo no Seminário 8, fazendo referência ao texto d' O Banquete de Platão (380 a. C.), "onde irá ocorrer o que temos a dizer a respeito da transferência" (LACAN, (1960-1961, p. 31). Já num segundo momento, faz referência a trilogia de Claudel - o amor, o desejo e a morte - explicando sobre o desejo e a posição do analista. E, por fim, veremos como Lacan institui alguns conceitos a partir do seminário 8: agalma - sujeito suposto saber - desejo do analista.

Proposta de trabalho:

Discorreremos paulatinamente a leitura do livro Seminário 8 – como também, utilizaremos leituras complementares - mediante citação de Lacan - no intuito de que os laços transferenciais possam suscitar produções a partir das leituras.

OBS: A leitura do seminário 8, foi proposta desde março de 2020, mas, isso não impossibilita a entrada de novos participantes. É sabido que a leitura psicanalítica não se pauta nos termos estruturais da leitura convencional - cronológica. Ademais, daremos segmento a partir do capítulo VII – A Atopia de Eros – Agatão, p.137.

Clínica Psicanalítica: construção de casos em psicanálise

Coordenação

- Esther Mikowski
- Thaisa Aragão
  Quartas-feiras, 19h30, quinzenal

Datas

- 09/02 - 23/02 • 16/03 - 30/03 • 13/04 -27/04
- 04/05 - 18/05 • 01/06 - 15/06

Quais são as condições para se denominar um caso clínico em psicanálise? Existem conceitos imprescindíveis para se construir um caso clínico? Em "Construções na análise", Freud (1937) faz a famosa analogia entre o trabalho do psicanalista e do arqueólogo a partir do conceito de "construção". Segundo ele, o trabalho analítico transcorre em dois palcos diferentes, que acontece em duas pessoas, e a cada uma delas é atribuída uma tarefa diferente. Se ao analisante cabe o método da associação livre, o recordar, o rememorar, o construir, a tarefa do analista parece ser a de construir o esquecido (Freud, 1937. p.367). Segundo Dunker, Ramirez e Assadi (2017), esse conceito freudiano tem duas vertentes que remetem uma ao produto construído e a outra ao processo construtivo em sua materialidade, ao manejo prático do trabalho, portanto. A partir dessa

segunda vertente, esse seminário parte da situação analítica, passando pela escuta do analista, seu trabalho de construção do caso clínico e todas as implicações metodológicas e éticas daí decorrentes como, por exemplo, a direção do tratamento e as condições e possibilidade de transmissão da psicanálise a partir do caso clínico enquanto "versão particular" (p.7) do método de investigação que é a psicanálise.

Identidade: um percurso psicanalítico*

Coordenação

- Alessandra Silveira
  Sexta-feira, 19h30, quinzenal

Datas

- 11/02 – 25/02
- 11/03 – 25/03
- 08/04 – 29/04
- 13/05 – 27/05

Vamos percorrer uma viagem teórica rumo à identificação e de lá construir um estudo sobre a identidade. Tema que instiga a fazer formulações.

Segundo Elizabete Thamer, a identidade é complexa porque o significante se caracteriza pela diferença. Portanto, fazer uma aposta no querer saber sobre a identidade é também querer saber sobre a diferença e a separação.

Para tanto, visitaremos as teorias de Freud e Lacan e também artigos pertinentes ao tema.

***Este seminário será realizado em ITABAIANA-SE, na Av. Rinaldo Mota Santos, 1612 Alpha Oito Centro Médico Empresarial**

Seminário: a interpretação na clínica psicanalítica

Coordenação

- Roseli Rodella
  Sábado, 9h00, mensal.

Datas

- 19/02 • 12/03 • 09/04 • 21/05 • 11/06

É muito popular o uso do termo "Freud explica" diante de algo enigmático, como é o caso de nossos atos falhos, em uma referência equivocada à teoria da interpretação freudiana por ser confundida com a hermenêutica que busca a explicação e o significado dos atos enigmáticos. Sabemos, no entanto, que Freud promoveu uma mudança no pensamento moderno acerca da interpretação a partir de sua concepção de inconsciente. Lacan apreende a sutileza dessa mudança ao demonstrar que a interpretação visa o inconsciente real através da matéria de alíngua, diferenciando-a definitivamente da hermenêutica.

No percurso do seu ensino, Lacan chama atenção para o fato de que não é qualquer intervenção do analista que pode ser considerada como uma interpretação e propõe vários modos de interpretação entre os anos de 1950 e 1970.

Em *O Aturdito* (1973/1998), ele propõe um modo de interpretação como paradigma das interpretações, mantendo essa tese até o final de seu ensino.

Quando uma intervenção pode ser considerada como interpretação? Em que a interpretação deve incidir? Vamos percorrer essas questões estudando

o texto *O Aturdito* (1973/1998), este que é um dos seminários mais complexos de Lacan, com o apoio da topologia que serve ao mesmo tempo de chave na decifração e de guia para os problemas da clínica. (CHAPUIS, 2019).

Psicanálise e criança: sobre a constituição do sujeito

Coordenação

- Gabriela Fontes
- Nanci Mitsumori
- Sábados, 9h00, mensal

Datas:

- 05/03 - 26/03 • 30/04 • 28/05

Embora Freud não tenha feito o atendimento do pequeno Hans, seu trabalho sobre esse caso, publicado em 1909, é considerado o marco inicial da psicanálise de crianças. Isso porque foram as formulações ali expostas que possibilitaram os desenvolvimentos posteriores em relação à clínica psicanalítica com crianças. Nesse contexto, Lacan deu especial destaque a essa clínica, sendo o primeiro a propor que o estudo da psicanálise com crianças é essencial para a formação dos analistas. Ou seja, debruçar-se sobre o tratamento psicanalítico de crianças é essencial não somente para aqueles que praticam ou pretendem praticar essa clínica, mas para a própria formação em psicanálise.

Neste semestre, a proposta é abordar o tema da constituição do sujeito, relacionando-o às estruturas clínicas, para refletir sobre as nuances implicadas nesse processo, e que apontam para a insondável escolha do ser acerca de sua posição subjetiva.

PROJETO FREUDIANO
PSICANÁLISE • ENSINO • PESQUISA

PROGRAMA 2022-1

- Identidade: um percurso psicanalítico
- Seminário: a interpretação na clínica psicanalítica
- Psicanálise e criança: sobre a constituição do sujeito
- Curso de Introdução Estruturas Clínicas: Neurose, Psicose e Perversão
- Psicanálise, arte e suas conexões+
- Leitura do Seminário 8 - A Transferência: Jacques Lacan
- Clínica Psicanalítica: construção de casos em psicanálise
- Minicurso: o sujeito autista
- Minicurso: psicanálise e psicossomática
- Atividade de abertura do Projeto Freudiano
- Atividade de abertura EPFCL-RDB-Aracaju

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

MARÇO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ABRIL

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MAIO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JUNHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Rede Diagonal Brasil- Aracaju

Atualmente, alguns membros do Projeto Freudiano têm inserção nacional à EPFCL-Rede Diagonal Brasil, e internacional à EPFCL - Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano e à IF - Internacional dos Fóruns. Esses membros, portanto, dirigem sua formação como psicanalistas a essa Escola.

Desde 1998 o conjunto dos Fóruns do Campo Lacaniano estão federados à Internacional dos Fóruns (IF), que tem como objetivo promover e prezar pelos laços de trabalho entre os fóruns no mundo todo. Em 2001, após dois anos de debate para elaboração e redação de seus dispositivos, foi criada a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL), cujo objetivo principal foi o retorno às finalidades inscritas na Ata de Fundação da Escola de Jacques Lacan. Sua extensão é internacional e ela dá uma garantia, igualmente internacional, sancionada pelos títulos de Analista membro da Escola (AME), para os praticantes, e Analista da Escola, para aqueles que atravessaram a prova do passe.

EPFCL-RDB Aracaju mantém, mensalmente, atividades abertas para todos que desejarem participar das discussões acerca da formação e do funcionamento da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

Atividade de abertura

A especificidade da psicanálise e a expansão do ato.

Convidada

- Silvia F Franco – Psicanalista - São Paulo-SP
  Sábado, dia 05/02/22, às 9h

ON-LINE

zoom

ID:
341 973 3116
Senha de acesso:
678650

EPFCL-RDB - Aracaju:
@fclrdb.aju.se

EPFCL - Rede Diagonal Brasil:
https://fclrdb.com.br/

IF – EPFCL:
https://www.champlacanien.net/public/4/ifPresentation.php?language=4

Informações e inscrições

Valores diferenciados para estudantes universitários (com comprovação) e recém-formados.

Novos associados devem agendar entrevista com a comissão de acolhimento através da secretaria:

- de 2ª a 6 ª feira
- das 14h30 às 18h30
- (79) 98842-2268
- com Thalia T. Santos.

Projeto Freudiano
- Psicanálise - Ensino - Pesquisa

(79) 9 8842 2268

projetofreudiano

pprojetofreudiano@gmail.com

Av. Anízio Azevedo, 675 - Sala 309
Bairro Salgado Filho. Aracaju/Se